**ANEXO I**

**PLANO DE TRABALHO E APLICAÇÃO 2018**

**PERÍODO DE EXECUÇÃO**: 12 MESES A PARTIR DA DATA DA CELEBRAÇÃO DA PARCERIA

**1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:**

**Nome da Organização da Sociedade Civil:** Associação Cristã de Moços de São Paulo – Centro de Desenvolvimento Comunitário Jardim Mutinga

**Endereço**: Rua: Herval Velho – Nº 146 – Jardim Mutinga

**Cidade: Estado:** Barueri/ SP

**CEP:** 06463 - 215

**Telefone:** 11 4191-8541 / 11 4608-0177

**Correio Eletrônico:** [*coord.cdcmutinga@acmsaopaulo.org*](file:///C%3A%5CUsers%5C26-CDC-ADM%5CDownloads%5Ccoord.cdcmutinga%40acmsaopaulo.org)

**Home Page:** [www.acmsaopaulo.org](http://www.acmsaopaulo.org)

**Número de inscrição no CMAS:** 001/11

**Número de registro no CMDCA:** 018/03

**Número de inscrição no Conselho Nacional de Assistência Social CEBAS:** Processo nº 71010.003415/2009-19

**Conta Corrente Nº**. 6293-6

**Banco (Instituição Financeira Pública):** Banco do Brasil

**Agência:** 3344-8

**1.2. IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL DA ORGANIZAÇÃO DA**

**SOCIEDADE CIVIL**

**Nome do Presidente:** José Antônio Figueiredo Antiório

2.8.1. **CPF:** 041.738.058.53

2.8.2. **RG/Órgão Emissor:** 3.343.701-4-SSP

2.8.3. **Endereço completo:** Alameda Holanda -160 Alphaville I-Barueri SP

**1.3. Vigência do mandato da diretoria atual**

De: 01/01/2018 a 31/12/2018

**1.4 -** Mantenedora: CNPJ: 60.982.576/00001-23 – Data de Inscrição: 09/02/1967

 Centro de Desenvolvimento Comunitário – Jardim Mutinga

 CNPJ: 60.982.576/0007-19 – Data de Inscrição: 25/11/2005

**1.5. Áreas das atividades preponderante e secundária, de acordo com os artigos 1ºe 2º da Lei Federal nº12.101, de 27/11/2009.**

**1.5.1**. **Área da atividade preponderante:**

(X ) Área de Assistência Social

( ) Área de Saúde

( ) Área de Educação

**1.5.2. Área da atividade secundária, quando houver: (pode assinalar mais de 1)**

( ) Área de Assistência Social

( ) Área de Saúde

( X) Área de Educação

**1.6. Natureza da Organização da Sociedade Civil**

(X) De atendimento

( ) De assessoramento

( ) De defesa e garantia de direitos.

**1.7. O Estatuto Social está de acordo com a Lei Federal nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, pela Lei Federal nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 e pela Lei Federal 13.019 de 31/07/2014 e suas alterações.**

(X) Sim ( ) Não ( ) Em adequação

**1.8. APRESENTAÇÃO**

**Como surgiu a Associação Cristã de Moços?**

Em meados do século XIX, um período agitado da história da humanidade, a cidade deLondres, impulsionada pela Revolução Industrial, apresentava uma sociedade com realidade socioeconômica precária. Foi ao observar esse quadro inquietante que, em 06 de junho de 1844, George Williams, um jovem de 20 anos de idade, recém-chegado do interior da Inglaterra, começou a educar a juventude no espírito do Evangelho e a empregar construtivamente as horas de lazer dos jovens com atividades de base cristã, visando melhorar as condições sociais e espirituais, e oferecendo-lhes melhor opção de vida.

A partir de encontros realizados para leituras de textos bíblicos, no andar superior da loja em que trabalhava (Hitchcock Rogers), localizada em frente à Catedral de St. Paul, George Williams mostrou-se engajado em promover o bem-estar espiritual e ao próximo, organizando reuniões de oração e meditação aos jovens londrinos.

O desejo de servir ao semelhante era tão firme e intenso que influenciou seus companheiros, resultando na ocupação de um espaço maior para promover as reuniões devocionais, com biblioteca, sala de leitura e serviço de acolhimento de outros jovens recém-chegados à capital londrina, onde dispunham de banhos e refeições.

Nascia, então, a associação que viria ser a fonte geradora das energias físicas, morais, culturais e espirituais dos homens, e consagrada como uma das maiores e mais respeitadas instituições do mundo cristão.

Definidos os objetivos e sua razão de existir, a Associação Cristã de Moços contribuiu – e vem contribuindo – para a educação do caráter, à disciplina do corpo e, sobretudo, à disseminação da mensagem do Mestre Jesus Cristo de caridade, compaixão, servidão e amor ao próximo.

Em 1845, a ACM / YMCA já possuía sede própria em Londres e, em 1851, mais 16 unidades, chamadas de triângulos. E, no mesmo ano, estavam em formação as ACMs de Montreal, no Canadá, e Boston, nos Estados Unidos. Em 1852, foram criadas as de Paris e Genebra, e com o nascimento das ACMs da Índia e Austrália, o processo de expansão firmou-se no mundo inteiro.

Conforme o Movimento Acemista se expandia, crescia, também, o clamor pela criação de uma única entidade, com o propósito de garantir força, direção e unidade. Então, em 1855, realizou-se um encontro internacional, na França, onde foi estabelecida a “Base de Paris”: declaração de missão e visão de todas as Associações Cristãs, para garantir que os objetivos iniciais, idealizados pelos fundadores, fossem preservados.

A unidade na fé em Cristo e na propagação de seu Evangelho destacou-se como prioridade nessa primeira reunião mundial. Além disso, houve estreitamento dos laços de fraternidade, ratificação do valor de tolerância religiosa e avivamento do espírito missionário da Associação Cristã de Moços. Desde então, “trabalhar para estender entre os jovens o Reino de seu Mestre” é o que move as ACMs / YMCAs.

**Em 173 anos de existência**, o Movimento Acemista chegou a 119 países, em 11.200 sedes, alcançou mais de 58 milhões de pessoas e conquistou 725 mil voluntários, sendo considerado, também, um dos maiores e mais antigos movimentos de jovens do mundo.

Hoje, está composta pelas seguintes áreas: Aliança Africana, Asiática e do Pacífico; Aliança Latino-América e Caribenha; Comitê do Oriente Médio; ACMs Europeias; ACMs dos Estados Unidos e do Canadá e, como órgão maior, a Aliança Mundial das ACMs, com sede em Genebra, cujo objetivo é coordenar, representar e apoiar o Movimento em qualquer parte do mundo.

Durante todo esse período, a Associação Cristã de Moços contabilizou importantes conquistas e ações de destaque em prol da humanidade, como dois Nobéis da Paz e um assento no Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Organização das Nações Unidas (ONU); a Cruz Vermelha Internacional, que nasceu dentro da ACM; introduziu a Ginástica Calistênica; foi a primeira entidade no mundo a reconhecer que o lazer é uma necessidade fundamental do ser humano; mostrou-se pioneira ao criar os esportes olímpicos **Basquete** e **Vôle**i, e também o **Futsal**; e se tornou um celeiro de ilustres personagens e líderes em diversas áreas.

*“ Meu último legado muito precioso é a Associação Cristã de Moços. Eu a deixo em suas mãos, queridos jovens de todos os países, para que a conservem e a divulguem. Espero que vocês sejam tão felizes como eu tenho sido, e tenham mais êxito, pois isto signifi cará bênçãos para suas próprias almas e para as de muitos outros. [...] eu quero dizer que se vocês quiserem levar uma vida feliz, útil e proveitosa, deem seus corações a Deus enquanto são jovens.”*

*(George Williams em seu último discurso proferido na comemoração aos 50 anos da Aliança Mundial das ACMs, em 1905). A ACM / YMCA foi, é e sempre será bênçãos para muitas almas, como profetizado pelo idealizador, visionário e fundador, George Williams, “para que todos sejam um” – João 17:21.*

**Brasil**

Por volta de 1890, já atuava no Brasil a Igreja Presbiteriana, orientadora do Instituto Mackenzie, cujo missionário George Chamberlain formalizou pedido ao Secretário-Geral da YMCA de Nova York para instalar a ACM no rol dos jovens brasileiros. Em visita à YMCA de Minneapolis, nos Estados Unidos, Chamberlain encontrou o jovem Myron August Clark, líder nova-iorquino da YMCA Kansas City, que aceitou o desafio e veio ao Brasil no ano seguinte lançar a semente da Associação Cristã de Moços.

Seu primeiro destino: a cidade do Rio de Janeiro, conseguindo fundar a primeira ACM brasileira apenas em 04 de julho de 1893. Oito anos depois, Rio Grande do Sul – Porto Alegre, e, em 1902, São Paulo – Capital, com a ACM / YMCA São Paulo.

 Outros estados e cidades, como Minas Gerais, Brasília, Itapeva e Sorocaba (interior de São Paulo) também receberam o Movimento, ao longo de mais de 120 anos da ACM / YMCA no Brasil.

Desde 1903, as Associações Cristãs de Moços do Brasil estão organizadas por intermédio de uma Federação, cuja função é fortalecer as ACMs / YMCAs no País. Atualmente, Brasília, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Sorocaba representam o Movimento Acemista nacional.

**São Paulo**

Em 23 de dezembro de 1902, sob o comando de Myron August Clark e do apoio e empenho de líderes cristãos, sobretudo da Primeira Igreja Presbiteriana Independente, e de pessoas iluminadas e aquecidas pela chama do espírito humanitário, a ACM / YMCA São Paulo estabeleceu suas bases no Estado, cujo primeiro presidente foi o sr. Carlos Gomes de Sousa Shalders.

Conforme a Instituição ganhava estrutura, as comissões de culto e ensino bíblico empenhavam-se ao máximo em organizar e executar um programa de atividades regulares, para sustentá-la e impulsioná-la cada vez mais.

Em meados dos anos 1930, com a expansão do número de associados e beneficiários, a ACM / YMCA São Paulo investiu em sua primeira sede, situada à rua Santo Antônio, a qual possibilitou organizar melhor e diversificar mais as atividades esportivas e os programas educacionais e socioculturais.

Todos puseram mãos à obra para a expansão da nossa ACM. Tanto fizeram que, após diversas Campanhas Financeiras, a ACM / YMCA São Paulo inaugurou, em 1956, sua mais nova – e atual – sede, na rua Nestor Pestana: um edifício de linhas modernas e de estrutura arrojada para a época, com seus três ginásios poliesportivos.

Em mais de um século de atuação, a ACM / YMCA São Paulo vem desenvolvendo programas e ações que ratificam sua característica marcante: ser uma parceira das autoridades públicas na tarefa de lidar com problemas sociais presentes em diversas comunidades. Essa atuação posicionou a Instituição entre as dez maiores filantrópicas, no Brasil, em volume de atendimento e projetos socioculturais.

Em 2016, o Movimento Acemista paulista completou 114 anos, consolidando sua história e trabalho voltado ao **fortalecimento de pessoas, famílias e comunidades.**

**Missão**

***FORTALECER PESSOAS, FAMÍLIAS E COMUNIDADES***

**FORTALECER PESSOAS É OFERECER** suporte para que se desenvolvam integralmente, ampliando seus potenciais, para serem felizes em seus afazeres, crenças e sonhos;

**FORTALECER FAMÍLIAS É RECONHECER** que elas são a base essencial para a formação do indivíduo, servindo de referencial de comportamento, valores e caráter;

**FORTALECER COMUNIDADES É CONSTRUIR** uma sociedade mais justa, na qual existam participação, envolvimento e comprometimento com o coletivo, uma vez que a comunidade é o celeiro das lideranças de um país, fonte de manifestações culturais de um povo e onde se aprende a respeitar e ser respeitado.

**Visão**

***MOVIMENTO INTERNACIONAL DE VOLUNTÁRIOS E PROFISSIONAIS, LÍDER NO FORTALECIMENTO DO SER HUMANO***

**MOVIMENTO INTERNACIONAL**

 Respeito e cooperação internacional para aumentar o impacto das atividades da ACM / YMCA São Paulo. São mais de 58 milhões de pessoas unidas ao Movimento Acemista, 725 mil voluntários, 96 mil profissionais, em 12 mil sedes, em 119 países, contribuindo com a construção de um mundo melhor.

**VOLUNTÁRIOS E PROFISSIONAIS**

Talentos a serviço de uma associação que acredita nesta parceria, e define, com clareza, o papel e a responsabilidade de cada indivíduo presente no dia a dia da Instituição, cujos voluntários são os responsáveis por pensar a organização, dar diretrizes e salvaguardar sua missão.

**Valores**

* ***HONESTIDADE;***
* ***RESPEITO;***
* ***RESPONSABILIDADE;***
* ***SOLIDARIEDADE.***

**OS VALORES ORGANIZACIONAIS NORTEIAM** as práticas da ACM / YMCA SÃO PAULO e estão estabelecidos em todas as divisões e departamentos da Instituição.

Cada um deles representa: valorização da família; parceria entre voluntários e profissionais; prática dos princípios éticos e cristãos; desenvolvimento de pessoas; envolvimento internacional; formação do caráter; promoção da saúde; credibilidade e envolvimento com a comunidade; foco na qualidade de vida.

O trabalho socioassistencial da ACM Barueri/Alphaville começou a 15 anos, em 1993, com o Programa Clube da Criança e do Adolescentes (CCA), depois denominado Caminho da Criança e do Adolescente, e hoje Socioeducativo Crescendo para o Futuro, visando ao atendimento de crianças e adolescentes de 06 a 15 anos de idade, em situação de vulnerabilidade social, de forma a contribuir com seu desenvolvimento.

Em fevereiro de 2006, o trabalho socioassistencial na ACM Barueri/Alphaville passou a ser desenvolvido também no **Centro de Desenvolvimento Comunitário Jardim Mutinga,** com atendimento a crianças e famílias em vulnerabilidade social.

**2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO**

**2.1. SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL**

(X ) Proteção Social Básica

( ) Proteção Social Especial – média complexidade

( ) Proteção Social Especial – alta complexidade

**2.2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO - MODALIDADE ATENDIMENTO**

Prestação de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos na faixa etária de 6 a 15 anos de idade

**2.3. IDENTIFICAÇÃO DOS COORDENADORES DO SERVIÇO**

Nome completo do Coordenador Geral: Izabel Aparecida Vito Lopes

Formação: Economista

Telefone para contato: 11 3138-3107

E-Mail: izabel@acmsaopaulo.org

Nome completo do Coordenador Técnico : Lilian Tieko Antonini

Formação: Serviço Social

Número do Registro Profissional: CRESS nº 28385

Telefone para contato: 11 4191-8541/ 11 4608/0177

E-Mail: coord.cdcmutinga@acmsaopaulo.org

**3. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO**

**3.1. DIAGNÓSTICO**



O Centro de Desenvolvimento Comunitário Jardim Mutinga está localizado na extremidade do município de Barueri, divisa com o Município de Osasco.

A comunidade apresenta dificuldades para inserção de adolescentes em curso de capacitação e profissionalização para o mercado de trabalho, promoção de convivência social e participação cidadã, desenvolvimento da autonomia entre outros. Apresentam também altos índices de defasagem escolar, violência, uso e abuso de substâncias químicas e violência doméstica.

No tocante as áreas de educação e saúde no bairro, há equipamentos que atendem a população. Existem escolas (municipais e estaduais), maternal, biblioteca, UBS – Unidade Básica de Saúde, Pronto Socorro, Ginásio de Esportes, praça de lazer entre outros. No entanto, com relação à rede socioassistencial existem uma defasagem de equipamentos.

Também apresenta baixo nível de proteção social, principalmente referente ao desenvolvimento das atividades de Convivência e Fortalecimento de Vínculo Familiar, sendo os únicos serviços a ACM com o Centro Comunitário Jardim Mutinga e o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS.

Diante do quadro apresentado é necessário um trabalho visando a formação para a participação e cidadania, ao desenvolvimento da sociabilidade, do protagonismo e da autonomia, a partir dos interesses , das demandas e potencialidades dos beneficiários, acesso aos direitos socioassistenciais e políticas públicas para a redução da vulnerabilidade social e melhoria da qualidade de vida da comunidade.

**3.2. DESCRIÇÃO DA META:**

Meta de atendidos diretos : 100 crianças e adolescentes

**3.3. PÚBLICO ALVO**

Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos de idade. Priorizando quando possível, crianças e adolescentes encaminhadas pelos serviços da proteção social especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos; reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; e outros; Crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC; Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda; Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter.

**3.4. OBJETIVO GERAL**

• Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;

• Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;

• Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;

• Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;

• Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando desenvolvimento do protagonismo dos usuários;

• Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;

• Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

**3.5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

• Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;

• Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;

• Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;

• Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;

• Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional;

**3.6. METODOLOGIA DE TRABALHO**

Para que o Serviço se desenvolva conforme premissas e diretrizes da política de assistência social, o serviço será executado de modo a:

* Garantir a execução das ações de caráter continuado, permanente e planejado;
* Assegurar que os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais sejam ofertados na perspectiva da autonomia e garantia de direitos os usuários.
* Garantir a gratuidade em todos os seus serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais.
* Garantir a existência de processos participativos dos usuários na busca do cumprimento da missão da entidade ou organização, bem como da efetividade na execução dos seus serviços.

A entidade desenvolverá o Serviço de Atendimento de Proteção Social Básica, de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, de acordo com a Resolução nº 109 do CNAS.

O Serviço tem como objetivo fortalecer por meio do desenvolvimento das oficinas de cidadania, que visará provocar a participação e protagonismo e sobrelevar a autonomia, por meio de: pesquisa e discussão de temas atuais da sociedade, ampliação do universo cultural e informacional, conhecimento dos equipamentos da rede comunitária, oficinas de artes e cultura, que favorecem o desenvolvimento expressivo e criativo da criança e do adolescente, oficinas voltadas para a recreação e jogos, buscando a adesão de valores, respeito, comprometimento e ética, ou seja, regras básicas de convivência e integração.

Neste projeto será desenvolvido todo o trabalho social essencial previsto na Resolução nº 109 de acolhida, orientação e encaminhamento, grupos de convívio e fortalecimento de vínculo, informação, comunicação e defesa dos direitos, fortalecimento da função protetiva da família, mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio, informação, banco de dados de usuários e organizações, elaboração de relatórios e ou prontuários, desenvolvimento do convívio familiar e comunitário, mobilização para a cidadania.

Para o desenvolvimento do trabalho será realizada a organização de prontuários das famílias atendidas e nesta há dados de visitas domiciliares, atendimentos individuais e familiares e encaminhamento.

Além do acompanhamento individual das famílias referenciadas no serviço, também serão oferecidas atividades coletivas de fortalecimento de vínculo familiar e comunitário, sendo que nestes serviços serão promovidos encontros mensais com grupo de famílias com o intuito de fortalecimento de grupo familiar, sendo trabalhados diversos temas como relacionamento familiar, cidadania, ECA, violência doméstica e demais temas de acordo com a solicitação do grupo.

As atividades com os beneficiários ocorrerão de segunda-feira à sexta-feira das 8h às 11h e das 14h às 17h. No período da manhã e tarde as atividades serão realizadas por meio de divisão de 03 turmas com 17 beneficiários cada por período em sistema de rodízio com o desenvolvimento de oficinas de cidadania, oficinas de artes e artesanato, informática e recreação/jogos com dois intervalos intercalados para o lanche. Aos sábados quinzenalmente, aulas de natação na ACM Alphaville das 13 às 17h.

O trabalho por oficinas visará a estimular as práticas democráticas no cotidiano, pois a temática e o planejamento a ser desenvolvido é definido coletivamente a partir do acordo mútuo com os educadores e as crianças/adolescentes, na busca coletiva de descobertas e conquistas assumidas pelo grupo, acabando por estimular o protagonismo dos beneficiários.

A proposta pedagógica está embasada nos “Quatro Pilares da Educação”, conforme relatório de Jacques Delors e da UNESCO: aprender a ser; aprender a fazer; aprender a conhecer; aprender a conviver, buscando o constante processo de desenvolvimento que, compreende a pesquisa, a investigação, a ação e a reflexão na formação de nossos beneficiários, a partir da construção coletiva de saberes e fazeres da ação social em desenvolvimento.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  **Atividades** | **Metodologia/Estratégia** | **Resultados quantitativos e qualitativos esperados** | **Periodicidade** | **Profissional (is). Envolvido (s)** |
| **FORTALECIMENTO DE** **VÍNCULOS**  | Reuniões socioassistenciais com famílias.Rodas de conversas/dinâmicas com temas definidos pelo grupo | * 100% dos beneficiários e famílias que obtiveram fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.
* 80% de participação nas atividades direcionadas à família
 | Mensal | Assistente SocialPsicólogo |
| **OFICINA DE RECREAÇÃO** | Rodas de conversasBrincadeiras/DinâmicasJogosBrinquedotecaContação de histórias | * 100% de participação nas atividades recreativas.
* 100% dos beneficiários que desenvolveram relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo
 | Diário | Recreadores |
|  **NATAÇÃO** | Aulas práticas para o desenvolvimento de habilidades aquáticas. | * 100% de participação nas atividades de natação.
* 80% dos beneficiários que desenvolveram suas potencialidades, habilidades e talentos
 | Quinzenal | Professor de Educação Física (Natação) cedido pela ACM Alphaville |
| **OFICINA DE ARTES** | Aulas práticas sobre artes e artesanato com utilização de materiais recicláveis. | * 100% de participação nas atividades artísticas e culturais
* 100% dos beneficiários que desenvolveram suas potencialidades, habilidades e talentos.
 | Semanal | Instrutor de Artes |
| **OFICINA DE INFORMÁTICA** | Aulas expositivas e práticas sobre inclusão digital, conceitos básicos de informática, sistema operacionais, editor de texto, internet e criação de e-mails.Rodas de conversa com os pais e beneficiários sobre cyberbulling e cuidados no acesso à internet  | 100% de participação nas atividades de inclusão digital* 100% dos beneficiários que desenvolveram suas potencialidades, habilidades e talentos.
 | Semanal | Instrutor de Informática |
| **OFICINA DE CIDADANIA** | Rodas de conversa, dinâmica de grupo, reuniões sobre os temas ECA, violência, Cultura da Paz, Direitos e Direitos e Deveres entre outros temas escolhidos pelo grupo.Apresentação de textos, filmes e documentários para a reflexão e debate em grupo.Participação em Conselhos de Direitos da Criança e Adolescentes e Conferências. | * 100% dos beneficiários que participaram da vida pública do território
* 100% dos beneficiários que desenvolveram competências o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.
 | Semanal | Assistente Social |
| **OFICINA DE PSICOLOGIA** | Rodas de conversas, dinâmicas de grupo para reflexão e debate sobre agressividade, bullying, violência, Inteligência emocional. | * 100% dos beneficiários que desenvolveram relações de afetividade, respeito e controle das emoções.
 | Semanal | Psicólogo |

**3.7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:**

|  |  |
| --- | --- |
|  | **Meses** |
| **Atividade** | **Dia da Semana/Mês** |  **Carga horária semanal ou mensal** |  **01** |  **02** |  **03** |  **04** |  **05** |  **06** |  **07**  |  **08** |  **09** | **10** |  **11** |  **12** |
|  Fortalecimento de Vínculos |  6ªf | 2h/mensal | X | X | X | X | X | X |  | X | X | X | X |  |
|  Oficina de Recreação |  2ª a 6ªf | 30h/semanal | X | X | X | X | X | X |  | X | X | X | X |  |
| Natação | Sábado | 2h/quinzenal |  | X | X | X | X | X |  | X | X | X | X |  |
|  Oficina de Artes  | 5ªf | 6h/semanal  | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
|  Oficina de Informática |  4ªf | 6h/semanal | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Oficina de Cidadania | 2ªf | 6n/semanal | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Oficina de Psicologia | 3ªF | 6h/semanal | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |

**Período de Funcionamento/Atividades -** Segunda-feira a Sexta-feira - 8 às 17h

Período Manhã – 8 às 11h

Período Tarde – 14 às 17h

**3.8. ARTICULAÇÃO EM REDE:**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ORGANIZAÇÕES** | **NATUREZA DA INTERFACE** | **PERIODICIDADE** |
| CRAS | Proteção Básica | Conforme a demanda |
| CREAS | Proteção Especial | Conforme a demanda |
| UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE | Políticas Públicas | Conforme a demanda |
| EDUCAÇÃO (escolas) | Políticas Públicas | Conforme a demanda |
| BIBLIOTECA MUNICIPAL | Políticas Públicas | Conforme a demanda |
| OXFORD – ESCOLA DE INGLÊS | Privado | Semanal |
| Y’Men’s – ACM ALPHAVILLE | Privado | Quinzenal |

**3.9. CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS**

**Condições de Acesso:**

Famílias territorialmente referenciadas aos CRAS, em especial: famílias em processo de reconstrução de autonomia; Famílias em processo de reconstrução de vínculos; famílias com crianças, adolescentes, jovens e idosos inseridos em serviços socioassistenciais, territorialmente referenciadas ao CRAS; famílias com beneficiários do Benefício de Prestação Continuada; famílias inseridas em programas de transferência de renda.

**Formas de Acesso:**

- Por procura espontânea;

- Por busca ativa;

- Por encaminhamento da rede socioassistencial;

- Por encaminhamento das demais políticas públicas.

**3.10. RESULTADOS ESPERADOS/AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS**

**Criança – Adolescente**

* Melhoria nas atitudes de respeito frente as diferenças.
* Melhoria no relacionamento com o grupo que está inserido
* Aumento da capacidade de solução de problemas do cotidiano
* Melhoria das capacidades e habilidades motoras
* Diminuição da exposição a riscos sociais
* Diminuição da evasão escolar
* Melhoria da auto estima e auto imagem
* Aumento da capacidade para participar das atividades em grupo
* Aumento de atitudes protagônicas e de liderança
* Aumento do universo informacional e cultural
* Aumento da participação no planejamento e avaliação das atividades

**Família**

* Aumento da participação das famílias e responsáveis em espaço de controle social e ou defesa de direitos
* Diminuição de casos de violência domestica e negligencia das famílias atendidas
* Aumento das participações em reuniões mensais
* Aumento da participação nas rodas temáticas promovidas pela equipe técnica (assistente social e psicólogo)
* Aumento do acesso a rede de atendimento do território-município.
* Melhoria da participação no planejamento e avaliação do serviço e nas atividades
* Melhoria no convívio familiar

**Território**

* Aumento da participação nas atividades do território
* Melhoria na articulação com os serviços socioasssistenciais, políticas públicas (saúde, educação), defesade direitos e demais órgãos públicos.

**3.11. IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS**

Centro de Desenvolvimento Comunitário Jardim Mutinga

Rua Herval Velho, 146 – Jardim Mutinga – Barueri – SP

Imóvel alugado

ACM – Unidade Alphaville

Alameda Araguaia, 63 – Alphaville – Barueri – SP

(Atividade de natação)

Imóvel próprio

**Ambientes disponíveis para o Serviço**

|  |  |
| --- | --- |
| **Quant.** | **Dependências** |
| 1 | Hall de entrada |
| 1 | Salão para apresentações culturais e culturais |
| 1 | Consultório Odontológico  |
| 1 | Sala para coordenação/administração |
| 1 | Cozinha |
| 1 | Refeitório |
| 4 | Banheiros |
| 2 | Dispensa para manutenção e limpeza |
| 1 | Sala de atendimento |
| 4 | Sala para atividades socioeducativas |
| 1 | Lavanderia |

* **Equipamentos e móveis disponíveis para o Serviço**

|  |  |
| --- | --- |
| ***Quant*** | **Materiais** |
| 02 | Geladeira |
| 06 | Computadores |
| 01 | Máquina de frios |
| 01  | Furadeira |
| 01 | Impressora Multifuncional |
| 01  | Cadeira Odontológica |
| 01 | Máquina de Raio X |
| 01 | Mesa auxiliar |
| 01 | Clinico móvel |
| 02 | Quadro branco |
| 04 | Banco de madeira |
| 10 | Mesa Plástica |
| 40 | Cadeira plástica |
| 01 | Mesa de Ping Pong |
| 02 | Freezer |
| 01 | Mesa de Pebolim |
| 01 | Microondas |
| 01 | Batedeira |
| 01 | Máquina de esterilização |
| 03 | Impressoras |
| 06 | Arquivos |
| 06 | Armários |
| 01 | Armário Odontológico |
| 01  | PABX |
| 01 | Caixa de som |
| 01 | Microfone |
| 01 | Bebedouro |
| 05 | Mesas de escritório |
| 05 | Cadeiras giratórias |
| 02 | Armários de vestiário |
| 06  | Divisórias |
| 10 | Mesas de plástico |

**3.12. RECURSOS HUMANOS (DO SERVIÇO)**

Conforme Anexos II A e II B.

**3.13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

O processo de avaliação e monitoramento será realizado, por meio de reuniões da equipe (coordenação, assistente social, psicóloga e instrutores), semanalmente, para observação, análise e organização do Serviço. As reuniões terão o objetivo de avaliar o desenvolvimento do Serviço e planejar ações que tornem tangíveis a execução das atividades propostas e serão, devidamente, registradas em atas. Serão utilizados instrumentais de avaliação e acompanhamento dos beneficiários questionários, formulários específicos de avaliação, para verificação da assiduidade, auto-avaliação, avaliação de satisfação e participação geral nas atividades oferecidas. A equipe técnica, também acompanhará os beneficiários e seus familiares por meio de entrevistas, visitas domiciliares e atendimentos.

Haverá reuniões socioeducativas com as famílias, onde será desenvolvida a discussão de temas. Em todos os encontros haverá lista de participação. Os pais e responsáveis poderão avaliar os serviços semestralmente por meio de instrumental específico.

**4. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS**

**4.1 – DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO/RECURSOS HUMANOS**

Conforme Anexos II A e II B

**4.2 – DEMONSTRATIVO FÍSICO FINANCEIRO/OUTROS CUSTEIOS**

Conforme Anexo II C, Anexo II C1, Anexo II C2

Barueri-SP, 17 de Janeiro de 2018

#### \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Izabel Aparecida Vito Lopes

Secretaria Executiva

Divisão Desenvolvimento Social

Representante Legal

#### \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

 Lilian Tieko Antonini

 Coordenadora CDC -Jardim Mutinga